

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro Hospitalar do Oeste (CHO), criado em 2012, é composto pelas unidades hospitalares das Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras, abrangendo cerca de 300 mil utentes.

Nos últimos dois anos, fruto de pandemia, percebemos todos muito bem a importância de termos um Serviço Nacional de Saúde eficaz e robusto, com capacidade de resposta que, apesar da pressão que sobre si recaiu, conseguiu sempre responder durante os tempos mais difíceis. A isso não será com certeza alheio o investimento crescente que o Governo veio fazendo no SNS desde 2015 e que também no Centro Hospitalar do Oeste teve o seu reflexo. Mais profissionais de saúde (455 desde 2015), requalificação do Serviço de Urgência, criação de uma Área Dedicada a Doentes Respiratórios e a criação de um novo Laboratório de Biologia Molecular na Unidade das Caldas da Rainha; ou ainda as requalificações que tem vindo a ser feitas na unidade de Peniche, são alguns exemplos destes investimentos.

Não obstante, sabemos que a pandemia, imprimiu de um modo geral em todos os serviços uma grande pressão e são conhecidas e reconhecidas as dificuldades que se têm sentido ao nível do preenchimento de escalas e de contratação de clínicos que se verifica um pouco por todo o país e que também ocorrem no CHO.

É no contexto destas dificuldades que chegou ao conhecimento dos Deputados do PS eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria, um manifesto dos internistas ao serviço da Unidade Hospitalar das Caldas da Rainha, sem destinatário identificado e onde são expostas um conjunto de situações, nomeadamente a respeito de uma “sobrecarga de trabalho”, com “escalas de serviço persistentemente incompletas” e que tal pressão poderá estar a colocar em causa a qualidade assistencial do serviço prestado, comprometendo níveis de segurança e apelando ao “encerramento do serviço quando os critérios mínimos não estejam assegurados”.

Face à gravidade do exposto entendem os deputados do PS, e nos termos regimentais, dirigir à senhora Ministra da Saúde as seguintes questões:

- Recebeu a senhora Ministra da Saúde o referido manifesto e tem conhecimento das dificuldades lá expressas?
- Tem conhecimento de que, em algum momento tenha estado em causa a qualidade e a segurança do serviço prestado pelo SU da unidade hospitalar das Caldas da Rainha;
- Alguma vez estiveram reunidas as condições que impliquem a medida, que nos parece

extrema, do encerramento do serviço, deixando em consequência a população abrangida sem acesso ao serviço de urgência?

- Que medidas estão a ser desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para fazer face às dificuldades suscitadas?

Palácio de São Bento, 18 de abril de 2022

Deputado(a)s

SARA VELEZ(PS)

EURICO BRILHANTE DIAS(PS)

SALVADOR FORMIGA(PS)

JORGE GABRIEL MARTINS(PS)

CLÁUDIA AVELAR SANTOS(PS)